



TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COMO ALTERNATIVA ÀS ALTERAÇÕES COGNITIVAS CAUSADAS PELA MENOPAUSA

VITÓRIA CARVALHO NEVES; LAURA RODRIGUES SILVA; JÚLIA SÁ NASCIMENTO;
DAIANE APARECIDA SOARES DE SOUSA; BÁRBARA QUIUQUI SOARES

INTRODUÇÃO: As alterações cognitivas pós-menopausa tem sido amplamente estudadas com o intuito de identificar sua etiopatogênese e sua relação com as alterações hormonais que ocorrem nesse período uma vez que estudos apontam a descoberta de receptores cerebrais dos esteroides sexuais e seus efeitos neuroprotetores. **OBJETIVOS:** Analisar quais as principais alterações cognitivas na pós-menopausa, qual a sua etiopatogênese e se estas seriam ou não vulneráveis à intervenção da terapêutica hormonal como prevenção no seu aparecimento ou como tratamento. **METODOLOGIA:** trata-se de estudo de revisão de literatura, realizada nas bases de dados da *National Library of Medicine* (MEDLINE), via *PubMed*, com os seguintes descritores: “benefits of breastfeeding” AND “breastfeeding support”, publicadas no período de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** Os esteroides sexuais têm sido descritos com efeitos neuroprotetores pela sua capacidade de regular e modular alguns processos cerebrais importantes para a cognição entre os quais são exemplo, neurotransmissão de acetilcolina, regulação de serotonina, função mitocondrial e efeitos anti-inflamatórios. Entre as alterações cognitivas experienciadas no período pós-menopausa evidenciam-se não só alterações no padrão do sono e sintomas depressivos e de ansiedade cognitivas como também, com maior impacto na qualidade de vida, Demência e a Doença de Alzheimer (DA). A terapêutica hormonal é utilizada na menopausa, consistindo na utilização de estrogênio isolado, ou em associação com a progesterona. Além dos seus efeitos nos sintomas da menopausa, os esteroides tem uma grande influência em vários processos cerebrais. No entanto, quando o assunto se refere ao estado hormonal na pós-menopausa e a sua implicação no componente cognitivo, a evidência científica não é consensual. **CONCLUSÃO:** Apesar destas descobertas e do número crescente de estudos que revelam poder existir uma relação positiva entre a utilização da terapêutica hormonal e os benefícios cognitivos, ainda não é recomendada a sua utilização de forma profilática para as alterações cognitivas, como a DA e demência.

Palavras-chave: Menopausa, Estrogênio, Progesterona, Cognição, Memória.